

Evangelho da terça-feira: os ricos no Reino dos Céus

Terça-feira da 20ª semana do tempo comum. “Difícilmente um rico entrará no Reino dos Céus”. Jesus ensina-nos que para segui-lo de perto é necessário ter o coração desprendido. Conseguimos isso com a ajuda de Deus. Só com a sua graça conseguimos viver na terra como filhos de Deus.

Evangelho (Mt 19, 23-30)

Naquele tempo: Jesus disse aos discípulos: Em verdade vos digo, dificilmente um rico entrará no

Reino dos Céus. E digo ainda: é mais fácil um camelo entrar pelo buraco de uma agulha, do que um rico entrar no Reino de Deus.

Ouvindo isso, os discípulos ficaram muito espantados, e perguntaram: Então, quem pode ser salvo?

Jesus olhou para eles e disse: Para os homens isso é impossível, mas para Deus tudo é possível.

Pedro tomou a palavra e disse a Jesus: Vê! Nós deixamos tudo e te seguimos. O que haveremos de receber?

Jesus respondeu: Em verdade vos digo, quando o mundo for renovado e o Filho do Homem se sentar no trono de sua glória, também vós, que me seguistes, haveis de sentar-vos em doze tronos, para julgar as doze tribos de Israel. E todo aquele que tiver deixado casas, irmãos, irmãs, pai, mãe, filhos, campos, por causa

do meu nome, receberá cem vezes mais e terá como herança a vida eterna. Muitos que agora são os primeiros, serão os últimos. E muitos que agora são os últimos, serão os primeiros.

Comentário

Jesus aproveita o encontro com o jovem rico para ensinar aos apóstolos que é necessário ter um coração desprendido. “Em verdade vos digo, dificilmente um rico entrará no Reino dos Céus. E digo ainda: é mais fácil um camelo entrar pelo buraco de uma agulha, do que um rico entrar no Reino de Deus”.

Rico é quem está de tal maneira apegado às suas riquezas que não é capaz de ver nada além delas. Que tem o coração tão cheio de preocupações terrenas que não cabe

mais nada nele. Deus não entra num coração assim pela simples razão de que já está cheio.

Jesus não se refere unicamente às riquezas materiais, mas também a todos os que enchem o seu coração consigo próprios: a soberba, a vaidade, o orgulho, o egoísmo, o individualismo, etc. É mais difícil manter o coração desprendido de si próprio do que das coisas materiais.

Os Apóstolos, que estão ouvindo, percebem a dificuldade da tarefa: “Então, quem pode ser salvo?” Que é como se perguntassem: quem pode encher o seu coração de Deus? Jesus responde-lhes: “Para os homens isso é impossível, mas para Deus tudo é possível”.

Alta é a meta, mas mais poderosa é a graça. Deus é exigente, mas ao mesmo tempo faz com que os seus desejos se tornem realidade na vida

dos homens que deixam o Senhor entrar no coração.

Pedro quer saber qual será a sua recompensa pela sua generosidade ao seguir o Senhor.

Jesus responde com simplicidade. “E todo aquele que tiver deixado casas, irmãos, irmãs, pai, mãe, filhos, campos, por causa do meu nome, receberá cem vezes mais e terá como herança a vida eterna”. Às vezes, pensar no prêmio que nos espera se formos fiéis anima a luta contra as dificuldades que encontramos no caminho.

Javier Massa // Foto: Sergio Gonzalez - Unsplash

evangelho-3f-20-semana-tempo-comum/
(25/01/2026)